

JORNAL DE NISA



QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE

Ano III
Nº 61
21 de Junho de 2000
Preço: 100\$00

Porto Pago
6980 NISA
TAXA PAGA

ROUBADA

HÁ DOIS ANOS



**IMAGEM
DE
SANTO
ANTÓNIO
FOI**

RECUPERADA

**Final "Four" de Futsal
CORREIO DA MANHÃ
FEZ "EDIÇÃO"
DO TÍTULO EM NISA**



**FEIRA DO QUEIJO
EM TOLOSA E NISA**



**Assim não
vamos lá!...**

José Dinis Murta

**Ali, em Montalvão..
A IGREJA MATRIZ**

**PONTÁ BITÉFES
Limpeza,
precisa-se! (I)**

DESPORTISTA DE ELEIÇÃO



**ANTÓNIO
POLIDO CABIM:
JUSTA
HOMENAGEM
EM FRANÇA**



Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

Exemplo de coragem

António Cabim: a justa homenagem

No dia 17 de Junho pelas 15 horas, foi organizado um torneio de futebol, no Stade William Lambert, na Pont Ruan, com as equipas de veteranos do R.S Thilouse, A.S. Monts, U.S. Portugaises de Joué e A.S. Vallée du Lys.

Este torneio destinou-se a homenagear um nissense de alma e coração, bastante conhecido aqui, principalmente nestas andanças do futebol:

família modesta e numerosa da "Tá Adília e do Ti António Cabim".

Ná década de setenta, ele foi uma criança como tantas outras, obrigada a acompanhar os seus pais com destino a estas terras "gaulesas". Em França, a família instalou-se numa pequena vila da Loire, Thilouse, onde o António frequentou a escola local e ao mesmo tempo ia fazendo a aprendizagem de pedreiro, profissão que viria a abraçar com amor.

Mais tarde, seus pais regressaram a Portugal, definitivamente, voltando à terra natal, Nisa, para gozarem a reforma e estarem perto dos outros filhos. Por cá ficaram

França que ele abraçou a carreira futebolística com mais entusiasmo, sendo titular da equipa A.S.V.L., de Ponte Ruan, ingressando, mais tarde, nas fileiras do Union Sportive des Portugais de Joué, vila onde reside, sendo várais vezes campeão distrital e ganhando também uma taça de "Indre-et-Loire" por esta equipa, na qual terminou a sua carreira como director.

É com bastante tristeza, que lhe dedico esta crónica, não podendo esquecer a sua bondade e a sua educação, reconhecendo-o como um homem Bom, sempre disposto a ajudar o próximo, admirando-o também pela coragem que tem demonstrado a su-



António Cabim.

A finalidade do torneio tinha como objectivo, em princípio, a angariação de fundos para o ajudar a suportar os custos no tratamento da doença incurável de que sofre há já algum tempo, mas, dando provas de uma grande generosidade, António Cabim recusou em favor da Associação CANCEN (Associação contra o Cancro).

António Polido Cabim, 40 anos de idade, solteiro, natural de Nisa, é o nono filho desta

três filhos, todos solteiros, dois irmãos e companheiros inseparáveis, e uma irmã, digna de louvar porque sempre se ocupou deles com carinho.

O António sempre foi um rapaz cheio de vida e desde tenra idade se interessou pelo futebol, desporto a que dedicou toda a sua juventude e os tempos livres de que dispunha.

A ligação ao "desportorei" levou-o mesmo a envergar a camisola do Sport Nisa e Benfica (juvenis), mas foi em

portar e enfrentar esta doença que infortunadamente o atingiu.

Queria referir, a terminar, que esta homenagem é justa e digna de relevo, pelo gesto concedido pelo nosso conterrâneo, ficando aqui a mensagem clara e de esperança, para todos aqueles que sofrem como ele.

Obrigado, meu amigo! Não desespere! O teu exemplo servirá um dia para salvar vidas.



Jubilé

Antonio POLIDO CABIM

Samedi 17 juin 2000

15h00



Avec les VETERANS et les ANCIENS de :

A.S MONTS
U.S PORTUGAIS DE JOUE LES TOURS
R.S THILOUZE
A.S. VALLEE DU LYS

Stade William LAMBERT de PONT de RUAN

Journée organisée au profit de l'association CANCEN

Venez nombreux

O Santo António está connosco

Foi no dia 20 de Outubro de 1998 que a Capela de Santo António, situada no campo, não longe de Nisa, foi assaltada. A porta principal foi forçada e arrombada. Os ladrões introduziram-se no interior e roubaram a imagem de S. António, em pedra repintada em castanho e dourado com um menino em madeira, em cima dum livro e com vestes. Roubaram na mesma acção um crucifixo de madeira. Passados quase dois anos, a Polícia Judiciária que tinha sido informada do roubo e de posse da documentação fotográfica e artística conseguiu recuperar a imagem de S. António. No passado dia 7 de Junho, um Agente da Judiciária veio entregar na casa paroquial a imagem do nosso Santo António. Era ele mesmo como foi testemunhado por alguns paroquianos. A festa litúrgica de S. António, a 13 de Junho já foi celebrada com a imagem do Santo na sua Capela. Perdemos, apenas, o resplendor em prata do Santo e do menino.

Segundo a informação do Agente da Judiciária o percurso da imagem ao longo



destes quase dois anos foi longo. Daqui terá ido para Arraiolos. Andou por várias terras de Portugal. A sorte foi não ter passado a fronteira. Foi em Santarém que o nosso Santo António foi recuperado depois de ter sido vendido por mil e duzentos contos.

Agradecemos à Judiciária o esforço feito e coroado de êxito. Agora, esperamos que as Imagens de Nossa Senhora dos Prazeres, de S. Bruno e S. Lourenço, roubadas um mês antes possam, também, ser recuperadas para alegria de todos nós. O Santo António está connosco. Vamos guardá-lo bem.

P. Manuel Horácio



Passos do Concelho

Deliberações da Câmara Municipal de Nisa

Sessão de 6 de Junho

Na reunião ordinária de 6 de Junho, registou-se a falta do presidente da edilidade e a participação do vereador Arménio de Almeida em apenas 16 dos 64 pontos da ordem de trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações, todas por unanimidade:

- Aprovada a acta da reunião realizada em 23 de Maio.

- Aprovada a comparticipação da Câmara em 40% dos custos na aquisição de equipamento para viatura da Estação de Transferência.

- Ratificar pedido de transporte do Centro Social e Cultural do Pessoal do Município

- Aprovar o concurso para atribuição de lojas no Mercado Municipal de Nisa

- Retirar da ordem de trabalhos o projecto de regulamento do Pavilhão Desportivo de Nisa

- Aprovar a 4ª alteração ao orçamento municipal do ano 2000

- Aprovar a não aplicação de coima (por enquanto) ao empreiteiro por atraso na execução das obras do Complexo das Piscinas de Nisa

- Aprovada a lista de classificação provisória do projecto do complexo termal da Fadagosa

- Aprovar a preferência na reparação dos reservatórios de água de Alpalhão, Montalvão, Nisa e Tolosa

- Aprovar a preferência na execução das obras de beneficiação da Estrada Municipal 529 (Nisa - Tolosa) entre o cruzamento das Termas e o IP2

- Retirar da ordem de trabalhos a preferência na construção da ETAR compacta de Montalvão

- Aprovar os acordos de colaboração com o Ayunta-

miento de Campanario (Badajoz) e com o Ayuntamiento de Arroyo de la Luz (Cáceres) no âmbito das acções formativas transfronteiriças para adultos.

- Aprovar a participação da Câmara em diversas feiras e certames

- Aprovar o pedido de apoio da Comissão de Trabalhadores da Finos (Portalegre)

- Ratificar o prolongamento do período da época termal (época baixa) nas Termas da Fadagosa de Nisa

- Aprovar a programação do Cine Teatro de Nisa para o mês de Junho

- Aprovar a cedência ao Sport Nisa e Benfica do Cine Teatro de Nisa

- Aprovar o pedido de parecer do Governo Civil sobre a realização do 7º Grande Prémio "Sport Notícias", em ciclismo

- Aprovar o pedido de parecer do Governo Civil sobre a realização do VI Passeio Cicloturístico ao Concelho do Crato

- Revogar a deliberação sobre a aquisição de garagem para a escola de canoagem

- Ratificar o pedido de transporte do Grupo Cielo Alpalhoense

- Aprovar a cedência de transporte ao Grupo Cielo Alpalhoense e ao Sport Nisa e Benfica (Núcleo de Ciclismo)

- Aprovar a atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Santana

- Aprovar a cedência de transporte ao Jardim de Infância e Escola do 1º Círculo de Tolosa, Amigos do Pé da Serra e Paróquia de Alpalhão.

- Aprovar a emissão de parecer sobre Concurso Cultural/2000 - Circuito Termal Europeu

- Ratificar a aquisição de

bases de copos para divulgação turística de Amieira do Tejo

- Aprovar os projectos de ordenamento do Largo da Devesa e áreas envolventes, em Alpalhão

- Aprovar o reforço da iluminação pública na rua dr. Sidónio Pais, em Nisa.

- Aprovar a alteração da data de realização do mercado mensal de Julho, em Nisa

- Aprovar o apoio técnico à Cooperativa Agrícola de Amieira do Tejo na preparação de licenciamento industrial do lagar

- Aprovar o projecto de arquitectura para o Centro de Documentação do Museu Regional do Bordado e do Barro

- Aprovar a alteração de atribuição do direito de superfície na Zona Industrial de Nisa

- Retirar da ordem de trabalhos a proposta de aquisição de imóvel para posto de turismo de Amieira do Tejo

- Aprovar a atribuição de subsídio no valor de 900 contos ao Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Tolosa

- Ratificar a cedência de transporte à Sociedade Musical Nisense

- Aprovar a participação do Município na Semana Gastronómica do Norte Alentejano, no Porto

Foram tomadas ainda dezanove deliberações relativas a processos de obras particulares e no período reservado à intervenção do público, um município de Amieira do Tejo dirigiu-se ao executivo solicitando o arranjo da Travessa de Santo André naquela localidade, referindo que a mesma se torna intransitável em algumas épocas do ano.

48 trabalhos presentes a concurso Feira de Artesanato e Gastronomia já tem cartaz

MARQUE ENCONTRO COM OS SABORES

NISA 2000
28 Julho a 1 de Agosto

FEIRA REGIONAL DE ARTESANATO, GASTRONOMIA E ACTIVIDADES ECONÓMICAS

ARTESANATO GENUÍNO E AO VIVO É EM NISA

Sandra Maria Tavares Paulino, 23 anos, estudante de Design de Comunicação no Instituto Politécnico de Portalegre venceu o Concurso do Cartaz para a Feira Regional de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas, a realizar em Nisa de 28 de Julho a 1 de Agosto.

A jovem artista reside em Évora e apresentou a concurso três dos 48 trabalhos que o júri teve de apreciar antes de chegar à decisão final.

Em segundo lugar classificou-se Sérgio Manuel Mouquinho de Palma, 30 anos, residente em Faro e em 3ª Vera

Lopes Mouta, 28 anos, uma designer gráfica residente em Portalegre, cidade que contribuiu com a maior fatia de participações no concurso: 20 trabalhos. A Feira Regional de Artesanato e Gastronomia é uma das maiores manifestações do género que se realizam a sul do país e a organização, a cargo da Câmara Municipal, está a ultimar o programa de animação. Um dos grupos com presença já confirmada é a "Brigada Vítor Jara", que trará a Nisa o espectáculo dos 25 anos de uma carreira dedicada à música tradicional portuguesa.

Concurso de fotografia da Inijovem teve exposição de trabalhos

Cerca de quarenta trabalhos concorreram ao primeiro concurso de fotografia promovido pela Inijovem. Um júri formado por três elementos da direcção da colectividade, um fotógrafo profissional e um professor de expressão dramática da Etaproni atribuíram o primeiro prémio a um trabalho com o título de "Nevoeiro", da autoria de Rubio Daniel Teixeira Pereira, estudante na ESE de Portalegre e natural de Braga, cabendo o 2º prémio a Joana Salomé Camejo Rodrigues, de Torres Vedras, que fotografou as "Viagens na minha terra". A jovem Célia Cristina Henriques Coutinho, captou "Por entre a sombra", a foto que lhe daria o 3º prémio do concurso. A entrega dos prémios realizou-se no passado dia 8 de Junho, e até ao dia 15 os trabalhos concorrentes estiveram em exposição pública na sede da Inijovem.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO



- * 17 a 23 de Junho - Ferreira Pinto
- * 24 a 30 de Junho - Martins Barata
- * 1 a 6 de Julho - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa) - Farmácia Elvas (Alpalhão)
- Largo Dr. António Granja, Largo da Devesa, 42 - Tel. 245724125
- 6 - Tel. 245412335
- Martins Barata (Nisa) - Farmácia Moderna (Tolosa)
- Largo 5 de Outubro, 8A - R. Prof. M. da Trindade - Tel. 245798239
- Tel. 245410030

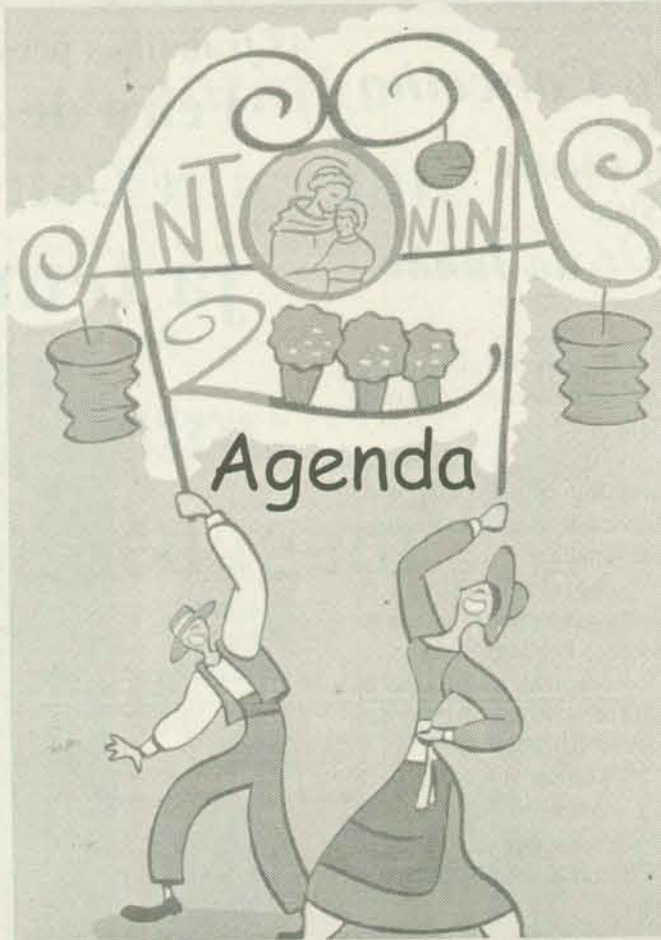
Lenga-lenga

Dedo mindinho quer pão,
O vizinho diz que não;
O pai diz que dará,
Este que furtará
E este diz: alto lá!

Este foi à janela
Este foi esperar
Este achou um ovo
Este foi fritar
Este papou tudo.

Este vai à rama,
Este vai aos ovos
Este quebra
Este frita
Este come-os
Este tem fome,
Este não tem nada
Para lhe dar
Este vai roubar.
Este diz: Não vou lá,
Que este pode matar.

Literatura Popular do distrito de Beja



CINEMA

Cinema em Nisa é, regra geral, sinónimo de qualidade. Para ver: dia 22 (amanhã) "Jogo de traições"; 24 e 25 "Gladiador"; 1 e 2 de Julho "A casa do passado"

CONCURSOS

A Junta de Freguesia Matriz (Borba) organiza os Jogos Florais nas modalidades de poesia, poesia popular (décimas subordinadas a mote) e conto, tendo como temática: "Alentejo Fraternal e Solidário". Os trabalhos

devem ser enviados até 30 de Setembro de 2000 para: "Primeiros Jogos Florais Junta Freguesia Matriz - Avenida do Povo nº 13 - 7150-104 Borba

EXPOSIÇÕES

* **Portalegre** - Exposições a não perder: Pintura de Bárbara Walraven, na Galeria da Corticeira Robinson, até final de Setembro;

FEIRAS

Vila Velha de Ródão - A IV Feira das Actividades Económicas e de Cooperação

Transfronteiriça, começa amanhã (dia 22) e prolonga-se até domingo (dia 25).

Artesanato, actividades tradicionais, gastronomia e muita animação marcam estes dias junto a um cenário incomparável como são as Portas de Ródão. Passe por lá!

MÚSICA

Vila Velha de Ródão - Muita música para animar a IV Feira de Actividades Económicas. Amanhã (22) actuam os Milénio; 23 os Blind Zero; 24 (sábado) o duo "Azucar Moreno", e no domingo a encerrar os festejos espectáculo de flamenco, actuação da Escola de Dança da Diputación de Cáceres e fogo de artifício.

Castelo Branco - O 1º Festival Nacional de Música Tradicional é uma organização do grupo "Musicalbi", de Castelo Branco. No dia 23, às 22 horas actua o Grupo de Cantares "Terras de Guindintesta", de Belver; no dia 1 de Julho, às 22 h actuam o Musicalbi e o Maio Moço.

FESTAS POPULARES

Com a aproximação do Verão não faltam as festas populares. Fique por dentro daquelas que acontecem na região.

Dia 23 - Festas de Verão dos Três Povos (Furtado, Vilar da Mó e Vale Coelho) - Gavião

Dia 23 - Início das Festas de Vale da Madeira (Gavião), organizadas pela Associação Desportiva e Recreativa:

Mercado de Julho realiza-se no dia 6

A necessidade de proceder à montagem das infra-estruturas destinadas à realização da Feira Regional de Artesanato e Gastronomia levou a Câmara Municipal de Nisa a alterar a data do Mercado Mensal de Nisa.

Assim, o mercado mensal que normalmente deveria realizar-se na segunda quinta-feira do mês - dia 13 - será antecipado de uma semana, realizando-se no dia 6 de Julho. Já sabe, mercado em Nisa, no mês de Julho é na primeira quinta-feira, dia 6. Boas compras e melhores vendas!

António(s) fizeram a festa na ermida

Os convívios onomásticos regressam em força, aproveitando o tempo de estio que convida a desfrutar o campo e estimula o convívio.

Estas as razões, mais do que suficientes para que os António(s) de Nisa, se juntassem em animado convívio gastronómico na ermida do seu santo de devoção, este ano com um motivo de satisfação acrescido: a imagem de Santo António, roubada da ermida há dois anos foi recuperada (como damos conta noutra texto).

Mas falemos do convívio dos António(s) que reuniu mais de trinta indivíduos do

mesmo nome no dia 17, sábado, no aprazível espaço da ermida. O calor que se fez sentir e outras obrigações terá afastado da festa alguns habituais convivas, mas, os que disserem presente não deram, como pudemos comprovar, mal empregue o seu tempo.

Há um pouco de tudo nestas "festas dos nomes". Em primeiro lugar, a gastronomia, mas também a amizade, os jogos, as anedotas, as músicas, os artistas improvisados, alguns já com créditos firmados. E assim se passa um dos dias do ano. Vem a carne de molho e depois o sarapatel, faz-se uma pausa para saborear, bebe-se um copo, sai uma graçola e o almoço já lá vai.

A tarde quente convida ao repouso, à procura da melhor sombra, mas poucos são os que vão nisso. O jogo do belho, do fito, das cartas, tudo serve para entreter o tempo, até novo "ataque" à caçola. Depois, lá mais para a noite erguem-se as gargantas para cantar aquele fado que a timidez não deixou sair. A festa termina. Fazem-se as marcações, as escolhas da próxima comissão que isto de ser "Intónhe" em Nisa, tem que se lhe diga.

Sociedade Musical Nisense Lança concurso de fotografia

"Imagens de Nisa" é a aposta da Sociedade Musical Nisense expressa no primeiro concurso de fotografia que vai promover.

Ao concurso podem concorrer apenas fotógrafos amadores, a cores ou a preto e branco, desde que respeitem as dimensões mínimas de 15X20cm e máximas de 30X40cm. Não são permitidas fotos com montagens ou filtros e os trabalhos deverão ser enviados sem serem colados em qualquer material, até ao dia 20 de Julho para:

Sociedade Musical Nisense - Concurso de Fotografia - Apartado 13 - 6050 Nisa.

Os trabalhos apresentados a concurso serão apreciados por um júri que atribuirá seis prémios, não havendo apelo das suas decisões.

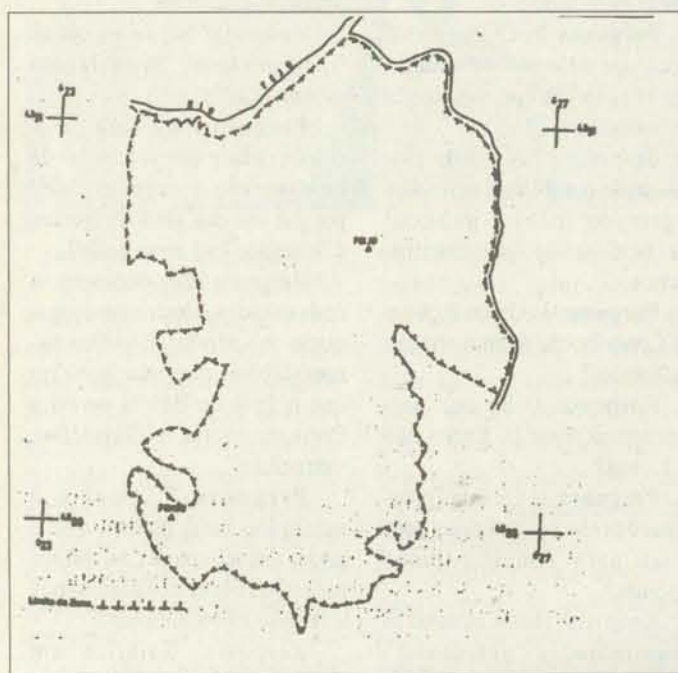
Os prémios para as fotografias a cores e a preto e branco, são: Uma libra em ouro para o 1º classificado; meia libra em ouro para o segundo e seis revelações de fotografias a cores, grátis, no fotógrafo Rui Neves.

Vamos fazer um petisco

Salada de Polvo à Alentejana

Preparação
Depois de limpo, lavado e batido, coza o polvo pelo processo habitual e, depois de cozido, retire e deixe arrefecer. Depois de frio, corte-o em pedacinhos muito pequeninos e coloque-os numa saladeira, previamente forrada com folhas de alface. Se quiser, coloque também batatas cozidas. No almofariz, pise em conjunto meio pimento verde, coentros verdes, 1 ou 2 dentes de alho e um pouquinho de sal grosso até formar uma pasta. Junte a esta pasta azeite e vinagre, a gosto e pimenta. Mexa bem e deite por cima do polvo. Complete o prato com meio ovo cozido por pessoa, rabanetes ou tomates, conforme a época.

Em defesa dos Proprietários e Caçadores de Nisa



A chamada área do Tejo Internacional no concelho de Nisa, que abaixo melhor se identifica com uma planta, não poderá desconhecer-se que é, no concelho, uma das zonas mais ricas, do ponto de vista cinegético ou dito de um modo mais predador: É uma boa zona de caça!

Daí que o turismo, como um bom motor de desenvolvimento da economia local, deveria, num projecto que ligasse aquele desporto ao lazer, aproveitá-la para benefício da população em geral e, ainda mais especificamente, da população de Montalvão!

Mas... manda a iniciativa privada... que ainda está a tempo!

Ora, vem isto a propósito de que desde o dia 30 de Maio, pela Portaria 312/2000 o Governo, "imperativamente" mandou, como é costume nestes casos, pela "mão" do senhor Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que um conjunto de prédios rústicos, todos sítios na freguesia de Montalvão, que compõem aquela área geográfica e que soma 823,3375 ha, passassem a estar sujeitos ao regime cinegético especial. Até aqui pouco há de novo! Mas...

... Com o poder de Império de que o Governo e o senhor Ministro são detentores, pela mesma Portaria, aquela área é concessionada... não pelo período de 5, 7, ou 10 anos mas sim por uns longos 12 anos!!!

E concessionada a quem?... À Associação de Caça e Pesca de Sever-Tejo!

Porque o direito de associação é de matriz Constitucional (Artº 51º da Constituição da República Portuguesa) ninguém, nem mesmo os Monárquicos, o contestará. Mas que dizer da generalidade dos caçadores de Nisa e proprietários de Montalvão, se lhes for dito que: "aquela Associação, cujo nº de pessoa colectiva é o 504 378 708, tem a sua sede... não em Montalvão, não em Nisa, não na Salavessa ou em qualquer outra localidade ou freguesia do concelho... mas sim em Ílhavo... no Distrito de Aveiro!!!

Explicação para tal? Decerto haverá muitas. Uma há que é real, e não poderá ser contestada:

O Conselho Cinegético

Nota da Redacção: As preocupações do nosso colaborador, F. Macedo embora mais do legítimas "esbarram" numa questão de fundo: o Conselho Cinegético Municipal não foi ouvido, porque... não existe. Esta uma constatação a que chegámos depois de ouvirmos vários caçadores e que nem queríamos acreditar, pois acompanhámos, há mais de dois anos, o início do processo para a formação do citado Conselho. Sem esta estrutura concelhia, essencial para a defesa dos proprietários e caçadores da região, não admiram as facilidades dadas (e aproveitadas) para a concessão da reserva a que se faz referência. Mais preocupados — e distraídos — com a formação de uma Federação Concelhia de Associações de Caçadores, o processo de constituição do Conselho Cinegético Municipal tem marcado passo com todos os inconvenientes e prejuízos que daí resultam para o concelho. Uma questão que não parece preocupar, sobremaneira, os caçadores do concelho.

E os eleitos no executivo municipal, terão alguma coisa a dizer sobre o assunto?

Municipal de Nisa, não foi ouvido!

O que não é muito normal... em casos idênticos, até porque está criado. Existe!

Apenas foi ouvido, tão só, o Conselho Nacional da Caça e da Conservação da Fauna, antes de o senhor Victor Manuel Coelho Barros, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, em 8 de Maio, assinar aquela Portaria!

Mas aquele Conselho, segundo a voz autorizada da Federação Nacional de Caçadores e Proprietários (vd. Correio da Manhã dos dias 1 e 7 de Junho) não estará bem representado. Pelo que não andará a defender os melhores interesses no sentido de permitir efectuar melhorias na Regulamentação da Lei de Bases da Caça entregue ao Ministério da Agricultura... o que dá origem a casos como aquele de que aqui se dá notícia.

Razão porque aquela Federação pretende levar a efeito, em data a anunciar, concentrações em Torres Vedras, Setúbal e Beja.

Em jeito de desabafo sempre diremos:

Não defende a caça... quem não ouve os caçadores locais!

E porque a eficácia da concessão está dependente, por parte dos concessionários, da prévia sinalização de todos aqueles prédios rústicos, como manda a Portaria 697/98 (Artº. 6º a 9º) bem como os números 3 e 4 da Portaria 569/89. Há que estar atento.

F. Macedo

Queijo teve Feira em Tolosa e Nisa

A Feira do Queijo que habitualmente se realiza na sede do concelho e na mesma data da Feira das Cerejas sofreu este ano algumas alterações, sendo realizada no dia 10 em Tolosa e no dia 11 em Nisa.

Em Tolosa e coincidindo com a festa da imposição das faixas de campeões distritais de futebol ao Grupo Desportivo local, houve uma razoável afluência aos expositores instalados no Mercado Municipal, afluência reforçada

por, as jornadas técnicas, as exposições, etc. Não se diz com isto que o que se fazia era, em toda a linha, bem feito. Não! Mas, com esta realização, pomposamente chamada de Feira do Queijo, regrediu-se ainda mais. A tal não será estranho o diferendo existente entre a Câmara e a Associação de Agricultores de Portalegre. E aqui, dividindo-se as opiniões, dividem-se também, indirectamente, os produtores e essa divisão reflecte-se,



com a vinda expressamente para o efeito de algumas excursões da zona da Grande Lisboa. Em Nisa, os três ou quatro expositores presentes não configuravam o aspecto de um Mercado, valendo a iniciativa como uma operação de marketing e de divulgação de um produto característico e tradicional da região. De resto, faltou tudo o que feiras recentes deste produto tinham, ainda que, como em devido tempo salientámos, o figurino (o outro, não este) desta iniciativa devesse ser repensado. Faltaram os expositores, faltou uma estratégia (até para, de certa forma, se "apagar" o conteúdo de uma comunicação infeliz) de promoção do Queijo de Nisa, faltaram os concur-

indiscutivelmente, no impacto desta iniciativa.

Perante isto podem as rádios e os jornais - que quiserem fazer o "frete"- falar de êxito, muita gente, cooperação luso-espanhola, blá, blá, blá.

A situação do Queijo de Nisa e do Mestiço de Tolosa já conheceu melhores dias. Enquanto se mantiverem as divisões, os fromages de toda a Europa "atacam", os de Castelo Branco, da campina da Idanha e outros, também.

A concorrência é forte e sem um estratégia bem delineada que a todos envolva, responsabilmente, não vamos a lado nenhum.

Quem ganha? Quem perde?

Será, mesmo, preciso responder?

CINEMA

Dia 22 - 5ª Feira - às 21,30h

Jogo de Traições

Dias 24 e 25 - às 21,30h

Gladiador

C/ Russell Crowe, Joaquin Phoenix, Oliver Reed

Dias 1 e 2 de Julho - às 21,30h

A casa do passado

C/ Geoffrey Rush, Famke Janssen, Taye Diggs

PONTÁ BITÉFES

Por Mário Mendes

Limpeza, precisa-se! (I)

Na zona antiga da vila e a dois passos da sede do município, alguns imóveis de valor histórico aguardam há longo tempo a intervenção de quem devia zelar pelo património e pela nossa identidade. É o caso das muralhas que restam no chamado Canto João de Évora, uma das antigas portas da vila. Ali, não parece estarmos numa zona classificada como de interesse monumental, tal a profusão de ervas que, progressivamente, foram tomando conta do espaço exterior do imóvel. Uma situação que não é recente e para a qual alertámos em devido tempo, já lá vão uns meses, as entidades que respondem - ou deviam responder - por estas situações. Pelos vistos fizeram ouvidos de mercador ou, na pior das hipóteses, as inúmeras pessoas ligadas à casa municipal que por ali passam diariamente, habituaram a vista a tal cenário e devem pensar que as ervas fazem parte integrante da estrutura defensiva medieval e despertarão um maior interesse nos turistas. Não vejo outra explicação...

Tudo isto não seria dramático se, por acção do vento, muitas das partículas que se desprendem das muralhas não



fossem alojar-se nos telhados vizinhos, fazendo multiplicar, com os prejuízos que saltam à vista, a "epidemia" de ervas daninhas.

Na Igreja do Espírito Santo e do Calvário o cenário não é muito diferente. As ervas, paulatinamente foram crescendo e assomam, desafiantes, para o transeunte que por ali passa. No Calvário, a

situação é tanto ou mais estranha porquanto a sujidade se apresenta mesmo por cima do pano anunciando o Jubileu 2000, estabelecendo um contraste nada agradável.

Situação semelhante passa-se no Igreja da Misericórdia, um belo monumento que merecia melhor sorte, pelo menos no que respeita a limpeza e preservação. Falta ali, como por diversas vezes alertámos, a bênção de umas pinceladas de branca cal que removam de vez a imundície que se alojou na face do edifício. Terminadas as obras de ampliação da Santa Casa, devolvida a praça aos munícipes, é tempo, também de tornar clara e com a beleza das coisas simples a face artística deste exemplar do nosso património religioso. Até porque em tempo de santos populares e com a aproximação das celebrações de Santa Isabel esta não vai gostar, certamente, de rever-se naquela imagem tão cinzenta e conspurcada. O mesmo para a monumental Fonte do Frade, ali em frente.

Vá lá, façam um esforçozinho, removam as ervas e dêem umas pinceladas onde forem merecedoras. Os edifícios, vão ver, agradecer-vos-ão com um sorriso, claro é imenso...



Riso amarelo (I)

Pergunta 1: O que fazem duas galinhas e uma capoeira, em Nisa?

Resposta: Propaganda (política) de aviário...

Pergunta 2: Quem é que troca um sobreiro centenário por um caminho público ainda mais centenário?

Resposta: Em era de globalização o público é privado e o privado (não) é público! Deixem-se de sentimentalismos...

Pergunta 3: Quem é quem no Conselho de Administração da Ternisa?

Resposta: Olha que pergunta mais absurda. Então, não tá à vista?

Pergunta 4: Quantas prorrogações de prazo serão precisas para concluir umas piscinas?

Resposta: Tantas quantas as unanimidades "graciosas". Vocês são cá uns maldizentes!!!

Pergunta 5 (Vox populi): É verdade que as novas piscinas vão abrir três dias "à borliú" e encerrar em seguida, para obras?

Resposta: Só se as obras "meterem água". Parem lá com as anedotas!!!

Pergunta 6: Qual é a colectividade que vai mudar de fardamento (recente) "só" porque um dos seus dirigentes é "alérgico" ao encarnado?

Resposta: Em democracia cada um toca o instrumento que quer e ainda há fundamentalistas que não aceitam que a Fafá de Belém venha a Portugal cantar o "Vermelho, vermelho"...

Pergunta 7: Qual é a autarquia, mais papista que o papa, que não paga (há longos meses) as horas extraordinárias a (alguns) funcionários?

Resposta: Salários em atraso no Alentejo? Bah, são manobras da reacção!

Riso amarelo (II)

Pergunta A: Quantos médicos (espanhóis, de preferência) faltam no Centro de Saúde de Nisa?

Resposta: A política de saúde que tem vindo ser implementada tem em conta as reais necessidades das populações até porque, é bom não esquecermos, um dos nossos compromissos de honra com o eleitorado e que foi até o "slogan" mais badalado da nossa campanha, punha em destaque o primado do homem sobre a natureza. Por isso a famigerada co-incineração, depois de reflectirmos alegremente sobre os prós e os contras, chegámos à conclusão de que o país é percorrido por uma autêntica "onda verde" (veja-se o título de campeão conquistado pelo Sporting) e nesse contexto é preciso apostar em algo de mais sólido. A Arrábida, por exemplo, queremos-la pôr ainda mais verdejante e não obstante as vozes dos "velhos do Restelo", vamos fazer com que os fumos do Outão tenham as cores do glorioso Vitória, um verde-verdão, que há-de espantar até (se sobreviverem) os golfinhos do estuário do Sado.

Dissémos sempre, "primeiro as pessoas!" e os médicos também são pessoas, não é? Ora aí tem: não podemos fazer médicos como quem produz milho transgénico, ou planta feijoeiros. Isso queriam os anarquistas e quejandos, os que

vão fazer romagens à Assembleia da República, esquecendo que estamos numa monarquia côr-de-rosa.

Em Nisa, o problema é igual ao do país: não faltam médicos, as pessoas é que adoecem muito e este dado é que é preocupante. Repare: têm água da melhor que há (não presta, a de Nisa? Não tem problema, vá a Castelo de Vide, à Serra de S. Mamede, se não tiver carro vá mesmo a pé, faz desporto e aumenta os níveis de saúde, a chamada saúde activa, digo eu), equipamentos culturais e desportivos como há poucos, até já se diz que Nisa é a capital do futsal (não sabe o que isso é? não faz mal) e com a abertura das piscinas estamos em crer que os médicos até passarão a ser demais, pois, como é sabido, a grande percentagem de consultas e internamentos têm a ver com dores musculares, nas costas, da coluna, tosses, entorses, enfim, tudo o que umas boas braçadas, (na)dadas com vontade não resolve.

Os médicos espanhóis são sempre bem-vindos, pois podem ensinar-nos, desde já, a sua língua materna para quando passarmos a integrar o "Reino de Castela e Leão". Será aquilo que o grande Gorbachov designou de uma "Ibéria unida das Berlengas aos Pirinéus".

Há lá melhor futuro do que este!...

Continua na pág. seguinte



Continuação da pág. anterior

Nesta página (rúbrica) criticamos, sorrimos, brincamos, "damos forte e feio" nos poderes instituídos quando há razões q.b., mas também aplaudimos, sem reservas, quando existe merecimento para tal. De um dia para o outro, os canteiros da Zona F da Cevadeira, ressurgiram plenos de vegetação, tratados, ajardinados, com aquele toque de carinho (não me ocorre outra classificação) que dão a nobreza da civilidade aos espaços urbanos. Pequenas plantas e flores vieram cobrir de vida, os retângulos antes ressequidos e abandonados. E, contrariamente ao que acontece em muitas das operações camarárias, tudo foi feito com rapidez, eficácia e sem grandes alardes ou movimentações. De um dia para outro.

As árvores plan-tadas na Cevadeira e nas Amoreiras parecem também destina-das a contribuir para um melhor ordenamento do espaço vivido. A Câmara fez, nesse aspecto, o que lhe competia. É certo que mais ainda e melhor deverá fazer, mas, uma parte

não menos substancial da tarefa está reservada aos moradores. Seme-adas as flores, plan-tadas as árvores, cabe agora a cada um de nós fazer aquilo que o professor José Francisco Figueiredo, na celebração da Festa Nacional da Árvore, no distante ano de 1913, propunha:

"Plantar uma árvore é uma boa acção, porque essa árvore, com outras, contribui para a felicidade da nossa pátria, tornando-a mais saudável, mais rica e mais linda. (...)

Protegei com amor as árvores que plantastes, defendei-as com dedicação de algum mal-intencionado e concorrei por todos os modos para o seu desenvolvimento."

É esse dever para com a mãe-natureza que se nos exige. Quanto mais não seja para que:

"um dia, quando fôrdes velhos e viverdes sómente da saudade dos tempos volvidos, olhareis com íntima alegria para as árvores da vossa infância, apontando-as a vossos filhos como documentos vivos dos vossos bons sentimentos de crianças."

Multibanco(s) sem riso(s)

O problema não é novo, mas voltamos a ele pelos incómodos e prejuízos que pro-voca, não só aos chamados utentes como ao comércio em geral. Dia de feira em Nisa é dia de movimento. Duas feiras numa só (a de Junho, anual e a do Queijo) que trouxeram muita gente a Nisa, inclusive algumas excursões.

Houve quem quisesse comprar e, gasto o dinheiro disponível na carteira (um risco, sabendo a atracção dos carteiristas por estas aglomerações de pessoas) recorre-se às caixas multibanco. Debalde! A do BNU, népias! A da Caixa Geral de Depósitos, idem, idem. Restava a de Alpalhão e em romaria lá foram alguns pretendentes a

fazerem negócios, na busca da "tábua de salvação" financeira. Fosse pela venda dos enchidos, fosse pelos vinhos do Valentim, em Alpalhão, o multibanco também nim!

Três caixas de dinheiro fresco, derretidas, talvez pelo excessivo calor e, tal como no deserto, sem pinga de tusto.

O problema não é novo. Repete-se, aliás, com alguma frequência, agora, multiplicada por três. Três instituições bancárias a operar no concelho que, estou certo, gostariam de satisfazer, de responder positivamente aos seus clientes. No entanto, como no exemplo referido, não o conseguiram. Porquê? O que falta? Quem dá uma explicação? Quem esclarece? Quem responde? Quem?

ALI, EM MONTALVÃO ... A IGREJA MATRIZ, UMA AGUARELA DE JOÃO TAVARES E ...

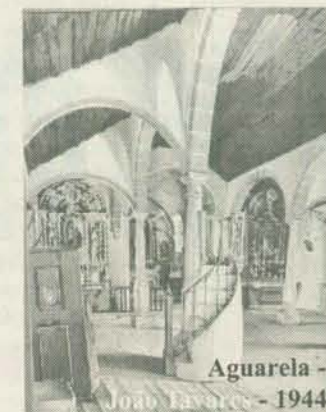
João

Ali, em Montalvão, ao cimo da subida, fica a Igreja. Há ali, em Montalvão, mais igrejas, mas falemos daquela que fica no alto mais alto, ali ao cimo da subida ao pé do castelo. É a *matriz* (*mater*, mãe), a principal, a maior na grandeza e na função. Tem portal em bico, em ogiva; sim a lembrar, hoje, as ogivas militares, embora seja casa de paz, mas aquando da construção da Igreja não havia guerras de ogivas. Chamam-lhe, assim, portal gótico; é antigo, mas menos do que aqueles que são redondos. Nas fachadas laterais também se abrem portas com arco em ogiva.

Templo antigo. Tem inscrito, no frontão, as datas de 1568 e 1823, mas isto refere-se a restauros, modificações, pois pelas características góticas que apresenta deve ser do séc. XIV ou do anterior. Se tem raízes ainda mais antigas não o sabemos. O castelo é bem mais antigo, os mouros no séc. IX já falam nele, ou noutra anterior e sobre o qual este viria a assentar. Fica a Igreja ao cimo da rua que sobe quem vai do Sul, num largo que em 1997 (ano de eleições autárquicas) baptizaram de D. Manuel Godinho (nome de padre jesuíta e grande historiador de viagens, em Montalvão nascido no correr do ano de 1632). Foi um baptizado, o do Largo, da prepotência que ainda se pratica no pós 25 de Abril. Foi baptizado sem papéis e sem registo, mas isso são outras histórias que a história baptizará e à qual fará justiça.

A justiça que se fazia à porta, à porta da Igreja, já não existe; dela, da justiça, para explicar, falaremos um dia destes, mas deixemos, então, por ora, a justiça à porta e entremos na casa sagrada não para baptismo, mas para fazer história. Entremos pela porta principal, pelo pórtico, obra-prima do gótico, do qual um dia se disse ser um dos mais notáveis daquela época existente no distrito de Portalegre. Entremos para falar de outra obra-prima, não de escultura ou arquitectura, mas de pintura. Entremos, pois!

Duas fiadas de colunas. Colunas cujos fustes parecem desafiar as leis da gravidade. Não



Aguarela -
João Tavares - 1944

estão aprumo, na linguagem dos pedreiros; estão inclinados *para fora*. Três naves - central e duas laterais - e, no topo de cada uma destas naves, uma capela - a capela-mor e duas colaterais. As capelas colaterais são de talha ou seja de madeira talhada, trabalhada, esculpida. A talha

carreira de professor do 9º grupo no Liceu de Portalegre, grande aguarelista e emérito autor de cartões para tapeçaria.

Como aguarelista deixou este exímio artista uma vasta e valiosa obra de pinturas de *exteriores* e de *interiores*. Nos *exteriores* deu preferência para aspectos típicos



Fotografia - José Murta - 1999

geralmente é dourada e daí *talha dourada*. Esta não é dourada mas é pintada a várias cores, multicolor, cores vivas e alegres - vermelhos, azuis, amarelos ... - cores do nosso Alentejo, as cores que para aí pintam portas, janelas, cimalthas, ombreiras e rodapés.

E aqui esteve João Tavares, ilustre portalegrense já falecido (22/Setembro/1908 - 20/Novembro/1984). Gostou do que viu. Achou obra-prima e quis transpô-la para fora daquelas paredes e daquela terra. E, com grande sensibilidade, arte, magia, sabedoria e realismo, em 1944, dos seus pincéis mergulhados em multicolores aguarelas nasceu mais uma obra-prima. João Tavares pintou com rigor, luz e cor, no silêncio, altares, santos, colunas, arcos ... o interior do que viu e o interior do que sentiu. (Posteriormente a Igreja veio a sofrer obras de restauro e modificações como se constata.)

João Tavares, de seu nome completo João Augusto da Silveira Tavares, foi, a par da sua

de cidades e vilas; gentes, paisagens, monumentos e recantos do Porto, Portalegre, Castelo de Vide e arredores. Nos interiores inclui-se a Igreja de Montalvão e uma colecção de *espaços* da Casa do Poeta José Régio - Portalegre.

Como cartonista, como autor de cartões para tapeçaria, falaremos noutra dia.

E da pintura, da aguarela da Igreja Matriz de Montalvão o que diremos? Pouco, melhor do que descrevê-la será vê-la e admirá-la. É a aguarela, em quadro emoldurada, pertença do Município de Castelo de Vide.

E um dia poderá vir a Nisa esta pintura, esta aguarela?

E se esta pintura fosse exposta na própria igreja, a par de outros bens culturais, já pensou? Assim o queiram!

ALI, EM MONTALVÃO ... A IGREJA MATRIZ, UMA AGUARELA DE JOÃO TAVARES E ...

José Dinis Murta
18 de junho de 2000

Rui Serra Alfaia Sampaio

AVOZADA OFICIAL DE CONTAS

Membro da CTOC Nº 39526

. Contabilidade . Fiscalidade

. Gestão de Pessoal

Rua de Angola, 3 (Centro Histórico) - Tel: 245 412 843 - 6050 Nisa



Teresa da Graça Costa
Agradecimento

José Manuel Fonseca e esposa Fortunata Fonseca, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que os acompanharam nesta hora de dor ou que lhes transmitiram o seu pesar pelo falecimento sua mãe e sogra, Teresa da Graça Costa.

José Manuel Fonseca
e esposa
Fortunata Fonseca,

na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio ao Dr. Rui Alves, assim como a todo o pessoal de enfermagem, auxiliar e secretaria do Centro de Saúde de Castelo de Vide, pela forma competente e carinhosa como trataram sua mãe e sogra Teresa da Graça Costa, durante o período de internamento neste centro de saúde, o que revela um autêntico profissionalismo.

A todos o nosso agradecimento pela atenção dispensada.

Restaurante "A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1

Tel. 245 413210

6050 NISA

VENDE-SE EM NISA

Prédio /

Zona Comercial /R/C

- para qualquer tipo de comércio

1º andar - para habitação

Largo 5 de Outubro, 18-20

Contacto - 212762316

Vende-se

Propriedade - 8,5 HA

próximo de Vila Flor,
Amieira do Tejo (Nisa)

Contacto:

Tel.: 272 343 933 -TM: 962 911 702

Farmácia Martins Barata



Secção de:

ORTOPEDIA
PERFUMARIA
VETERINÁRIA

Largo 5 de Outubro, 8 - Tel. 245 41003

6050 NISA

Arte & Foto

Equipamentos Fotográficos e Revelação de Fotografias a Cores, Lda

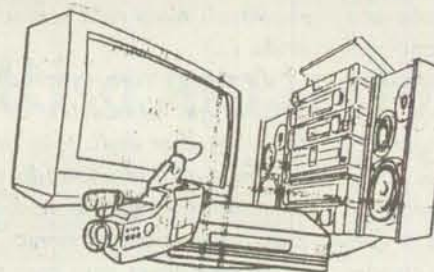
Telef. 245 330 506 Fax: 245 331 491

Rua de Elvas, 28 7300 PORTALEGRE

AS SUAS
FOTOGRAFIAS
PODEM SER
AUTOCOLANTES

NISASOM

TV * VÍDEO * HI-FI
ELECTRODOMÉSTICOS



Av. D. Dinis - Bloco B Lojas A/B

Tel. 245 412 650 - 6050 NISA



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária:

Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoço

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 15 a folhas 17 do livro de notas para escrituras diversas nº 71-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Brites Louro Bento, viúva, residente no lugar de Monte do Arneiro, Santana, Nisa, se declara, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de Santana, concelho de Nisa:

-Um) Prédio Rústico, denominado "Barroca do Neto", com a área de quinhentos metros quadrados, que consta de cultura arvense, a confrontar, pelo Norte com João Diogo Rosa, pelo Sul com João da Graça Rosa, pelo Nascente com António Pires e pelo Poente com João São Pedro Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 115 da secção D, com o valor patrimonial de 227\$00; e

-DOIS) Prédio rústico, denominado "Barroca do Neto", com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, que consta de cultura arvense, a confrontar pelo Norte com Via pública, pelo Sul com Álvaro Pereira Rosa, pelo Nascente com António Pires e pelo Poente com João São Pedro Ribeiro, não descrito na mencionada Conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 114 da secção D, com o valor patrimonial de 303\$00. -Mais certifico que a justificante alega na referida escritura ter adquirido os indicados prédios por compra que deles fez em meados do ano de mil novecentos e setenta e dois, respectivamente a Álvaro Pereira Rosa e mulher Júlia Pires Lopes e a João Diogo Rosa e mulher Maria Toco Rosa, todos residentes no lugar de Monte do Arneiro, de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido nos prédios os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como dona as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 15 de Junho de 2000

O 2º Ajudante
Assinatura ilegível

eddi
e
PAPELARIA NISENSE
Arquitectura desenho
design Informática música
L.º Heliodoro Salgado, 33
Tel/Fax 245 429236
R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

**JOSÉ DE JESUS
PIRES LOURO**
OFICINA DE
REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS
Ponte de Santa Maria
Telef. 245 583 190 - ARRONCHES

Quadras a S. João

S. João, filho do povo
Vou-te pedir um favor
Vamos fazer um mundo novo
Onde reine paz e amor.

Andam cantigas no ar,
Pingam sardinhas no pão
Cantam beijos ao luar...
É a festa de S. João

S. João com as suas gaitas
Outros tocando o harmónio
Dançando o tralilolé
E a marcha de Santo António

S. João fiz-lhe a fogueira
De alfazema e rosmaninho
Custou-me muito a arrancar
Mas trouxe um belo feixinho

Hoje há beijos, S. João
Amanhã mágoa sentida...
As voltas que a gente dá
Na grande roda da vida!
Fui pedir ao S. João
Um rapaz a quem amar
Ofereceu-se o maganão
P'ra comigo namorar.

S. João e Santo António
Foram saltar a fogueira
S. João chamuscou o pé
Santo António a cabeleira

P'ra bailar o S. João
P'ra casar o "Sant'Intonha"
- Ó Zabel pára o "balhe"
Que desafinou o "harmone"!

Se falares com Jesus Cristo
Ó meu rico S. João
Diz-lhe que eu não resisto
À subida da inflação

Rui Neves

Fotógrafo

Casamentos

Baptizados

Aniversários

e outras comemorações



Grande variedade de produtos:
Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc...

NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

Rua Padre José Ribeirinho, nº3 e 5 * 6050 NISA * Telef 245 413334

Seja bem-vindo ao
Jeronimu's

B A R

R. Alexandre Herculano
Telef. 245 429104 - 6050 NISA

O SEU
**QUINZENÁRIO
REGIONAL**



- Novilho - Carne p/ estufar SVA
Kg 799\$00

- Novilho - Bife da Alcatra,
Pojadouro e Rabadilha
Kg 995\$00

- Novilho - Carne p/coser SVA
Kg 725\$00

- Novilho - Bife da Pá e
Acém Comprido SVA
Kg 849\$00

- Pêssego - Calibre A
Kg 139\$00

ÉCOMARCHE Nisa

- Yorgute Pedacos
"Pomar da Yoplait" 4x125 gr =
195\$00

- Bolachas Integral
"ProAlimentar" 200gr = 98\$00

- Cereais Nesquik
"Nestlé" 2x375 gr
799\$00 (c/oferta de Taça)

- Água
Penacova -5L
- 129\$00

Champô Pantene -
200ml = 299\$00



ÉCOMARCHE

Os Mosqueteiros

VENDE-SE

Em Nisa, prédio Urbano com 200m2 de área coberta, espaço aberto no rés-do-chão e no primeiro andar, bem localizado, ideal para tipo de actividade comercial ou armazém
Telefone: 245 412128

VENDE-SE EM NISA

Casa pronta a habitar

Na Rua Dr. José Falcão, 49
Contacto: 245 413 303

CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

ATRIBUIÇÃO DE LOJAS NO

MERCADO MUNICIPAL DE NISA

Decorre até ao dia 30 de Junho de 2000 o processo de atribuição das lojas nº 12 e nº 13 do Mercado Municipal de Nisa, com área de 9,40 m², cada.

Para informações sobre as condições e os critérios de atribuição das lojas,

CONTACTAR:

C.M.N.- Secção de Expediente, Arquivo e Património
Pr. Município 6050.999 NISA;
Tel.: 245 410 000; Fax: 245 412 799



ÓPTICA REIS

Augusto Manuel de Jesus Reis

EXAMES DE OPTOMETRIA

gratuitos por marcação prévia

LARGO ANTÓNIO JOSÉ LOURINHO, 8 - TEL. 245/202475
CENTRO COMERCIAL FONTEDEIRA, LOJA 6 e 65 - TEL 245/207328

7300 PORTALEGRE

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE Nº 21 - TEL. 242/206346

7400 PONTE DE SOR

RUA 5 DE OUTUBRO, 22 - 22A - TELEF. 268/333501

7100 ESTREMOZ

14ª Baja 500 - Portalegre com data marcada em Outubro

Embora não contando para o Campeonato nacional e estando rodeada no calendário desportivo por provas da mesma modalidade — uma prova recentemente marcada para uma semana antes e outra duas semanas depois —, a 14ª Baja Porta da Ravessa 500 - Portalegre irá realizar-se na data prevista, ou seja, de 19 a 21 de Outubro do corrente ano. A equipa do Clube Aventura tem já algumas surpresas preparadas para a ocasião, prevendo que a prova venha a ter um impacto superior ao das edições anteriores, com o retorno às origens do Todo-o-Terreno a que mais intimamente está ligada, já que foi a prova pioneira em Portugal e a mais participada de todos os tempos. A Baja Porta da Ravessa 500 - Portalegre será certamente, este ano de novo, o expoente máximo de Todo o Terreno português.

De 22 a 25 de Junho Baja Telecel 2000 no Alentejo e Ribatejo



A Baja Telecel 2000, uma organização do Clube Aventura que se realizará de 22 a 25 de Junho, incluirá dois dias de intensa competição nas pistas e estradões técnicos do Alentejo e Ribatejo. A poucos dias do arranque desta prova clássica do Todo-o-Terreno nacional e internacional regista-se uma vasta lista de inscritos recheada de nomes sonantes do TT mundial, entre os quais se destacam Jean Louis Schlessler (Renault Kangoo), Jutta Kleinsmidt (Mitsubishi Pajero), Thierry Charbonnier (Mercedes), Thierry de Lavergne e Gregoire de Mevius (Nissan) e Frederic Dor (privado em Mitsubishi).

Na quinta e sexta-feira (dias 22 e 23) procedem-se às verificações administrativas e técnicas, e prólogo no Jamor. No sábado e domingo (24 e 25) a prova altera-se radicalmente, com dois dias de competição em vez de um único como era habitual. Esta mudança tem como principal objectivo duplicar o retorno da Baja Telecel 2000, permitindo uma cobertura televisiva de grande impacto.

A Baja Telecel 2000 irá disputar-se em quatro sectores selectivos, dois no sábado e dois no domingo, com uma extensão total de cerca de 800 Km. Após a realização do 2º sector selectivo de sábado, os veículos permanecerão em parque fechado na vila de Mora.



Dia 2 de Julho

XIII Passeio Cicloturístico do Nisa e Benfica

O Núcleo de Cicloturismo do Sport Nisa e Benfica leva a efeito no próximo dia 2 de Julho o seu 13º Passeio Cicloturístico, uma prova que tem início marcado para as 8,30h. A concentração começa meia hora mais cedo e após a partida os cicloturistas deixarão a Praça da República rumo a Gáfete pela EM 529 e IP 2. Em Gáfete, farão um desvio para Monte da Pedra e daqui para o Crato onde terá lugar uma paragem para reabastecimento. Recuperadas as forças, os ases do pedal iniciam o caminho de regresso pedalando pela EN 245 em direcção à estação de Vale do Peso. Sem tempo para verem os magníficos azulejos da estação da CP, os ciclistas têm Gáfete, novamente, no horizonte e esperam já a passagem por Arez antes da chegada a Nisa onde os aguarda o merecido repasto, depois de deixarem para trás 70 quilómetros e milhares de pedaladas e estímulos musculares.

Apoiam esta iniciativa as Câmaras Municipais de Nisa e do Crato, Juntas de Freguesia de Nossa Senhora da Graça, Espírito Santo, Amieira do Tejo, Montalvão e Santana, Bombeiros Voluntários de Nisa, Dr. Carlos Vinagre, Escola EB 2,3 de Nisa e Federação Portuguesa de Cicloturismo. Os interessados em participar podem fazer as inscrições até 27 de Junho para: Café "O Parente" - Rua Sidónio Pais, 1 - 6050 - 327 Nisa, ou pelo telefone 245 413 161 (a partir das 20h). As inscrições custam 1500\$00 (participantes) e 1600\$00 (acompanhantes) com direito a banhos e almoço no refeitório da Escola EB 2,3 de Nisa.

Associação de Futebol de Portalegre - Provas a organizar pela AFP na época 2000/2001

Na época de 2000/2001 a Associação de Futebol de Portalegre vai organizar as seguintes provas:
- Campeonatos distritais de infantis (Variante de 7), iniciados, juvenis, juniores, séniores (1ª e 2ª divisão)
- Taça AFP - Clubes da I e II divisões distritais
- Campeonatos distritais de futsal - séniores e juniores
- Supertaça "Rui Nabeiro" - séniores
As inscrições nas provas deverão ser efectuadas na secretaria da Associação até ao próximo dia 17 de Julho.

Final Four da Taça de Portugal em Futsal

Correio da Manhã fez "edição" em Nisa

A equipa de futsal do Grupo Desportivo e Cultural do "Correio da Manhã" ganhou a Final Four da Taça de Portugal, ao bater a turma da Associação Recreativa do Freixieiro por concludente 3-1.

A Final Four disputada em Nisa, nos dias 17 e 18 de Junho, levou ao Pavilhão Desportivo Municipal uma grande assistência, apesar do intenso calor que se fez sentir durante o fim de semana. Na primeira jornada, realizada no sábado, o primeiro jogo pôs frente a frente as duas equipas que reuniam o maior favoritismo para a conquista do troféu: Correio da Manhã e Sporting. O horário, 3 horas da tarde, obrigou os jogadores e o público presente a um esforço quase estóico para conseguirem suportar a inclemência do calor abrasador, uma autêntica sauna. Disso se reflectiu a qualidade do jogo praticado com o Sporting a dominar e a ter mais tempo a bola em seu poder, mas incapaz de reagir à "estocada" final do Correio da Manhã que no prolongamento conseguiu chegar ao 2-1 deixando a turma sportinguista pelo caminho. Não sendo um jogo excepcional — nem as condições o permitiram — valeu pelo empenho posto em campo pelas duas equipas e para além do aspecto competitivo, serviu os objectivos de divulgação da modalidade, tanto mais que este jogo, assim como o da final foi transmitido em directo pela Sport TV. Grupo Desportivo Joarte e Associação Recreativa de Freixieiro disputaram um jogo mais movimentado e também mais "fresco", apesar de ter menor assistência. A rivalidade entre as duas equipas de Matosinhos contribuiu para um bom espectáculo futebolístico vindo a vitória a sorrir à turma do Freixieiro.

No domingo, manteve-se o calor sufocante e a hora (15h) imprópria para uma competição deste género. Sofreram os jogadores, mesmo entregando-se ao espectáculo, sofreram os espectadores que, como na véspera aguentaram com determinação o evoluir das jogadas. Venceu o Correio da Manhã naquele que foi o



Sporting Clube Portugal

Grupo Desportivo Joarte

Correio da Manhã



resultado mais dilatado desta final four, 3-1.

Bateu-se bem o Freixieiro, vendendo cara a derrota. Mostrou dinamismo, entusiasmo, perante um conjunto mais experiente, "matreiro" como é o do Correio da Manhã que soube esperar os momentos certos para lançar os ataques decisivos. E em futsal, a paciência é uma virtude...



Associação Recreativa do Freixieiro

Entrega das faixas e do troféu

Tolosa fez a "Festa dos Campeões"

Com apenas um ano de existência, o Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural de Tolosa, tem já motivos de sobra para festejar, como foi a recente conquista do título distrital de futebol da 2ª divisão. O êxito alcançado pela equipa de futebol de seniores foi festivamente assinalado no passado dia 10 de Junho com a entrega da taça correspondente ao título distrital e das faixas de campeão aos jogadores, técnicos e dirigentes ligados a esta conquista desportiva. Uma cerimónia a que não faltou o secretário-geral da Associação de Futebol de Portalegre, António Costa, o vereador Francisco Paixão, da Câmara Municipal de Nisa, muito público, e os elementos da equipa de futebol do Sport Nisa e Benfica



que se associaram ao espírito festivo e disputaram com a equipa anfitriã um jogo amigável, com resultado (2-2) sem vencedores nem vencedores.

Na próxima época o Grupo Desportivo de Tolosa vai disputar o distrital da 1ª divisão, uma prova mais competitiva e com outras exigências. Conscientes desta realidade, a direcção tendo à frente Amândio Cordeiro e o departamento de futebol dirigido por António Manuel Felício, estão a desenvolver esforços no sentido de garantirem a formação de uma equipa que não deixe ficar mal as cores de Tolosa. Uma das prioridades, passava pela renovação do compromisso com o técnico que levou os tolosenses à vitória - Nélinho - situação já resolvida com a continuação do conceituado treinador ao leme da equipa dos "Cucos".

Acidentes de viação em quinta-feira "negra"

No IP2, três mortos em choque frontal



A estatística dos "pontos negros" da sinistralidade rodoviária no nosso concelho ficou assinalada com mais dois acidentes de viação ocorridos na passada quinta-feira. No acidente que ocorreu no IP2 morreram três pessoas. Na recta do Carvalho, próximo de Alpalhão o condutor não ganhou para o susto e do que poderia ser mais um acidente fatídico, ficaram alguns ferimentos.

Três mortos é o balanço de mais um trágico acidente de viação ocorrido nas estradas do concelho de Nisa. No passado dia 8, quinta-feira, por volta das 17 horas, numa colisão que ocorreu no IP 2, próximo de Tolosa, faleceram os três ocupantes das duas viaturas envolvidas no acidente.

Manuel Adriano Carvalho, 49 anos, funcionário da Direcção de Finanças de Portalegre, residente em Castelo de Vide, vinha de Ponte de Sor ao volante de um "jeep" Mitsubishi e por razões que se desconhecem, chocou com uma carrinha Iveco na qual seguiam Afonso da Conceição Marques, 68 anos, aposentado da Polícia de Segurança Pública, natural do Ladoeiro, e sua esposa, Lídia da Conceição Rodrigues

Nunes, 64 anos, natural de Correlos, ambos residentes em Castelo Branco.

Acorreram ao local do acidente os Bombeiros Voluntários de Nisa com 5 viaturas e 12 homens, mas pouco mais puderam fazer do que confirmar a brutalidade do embate e transportar os infelizes protagonistas até ao Centro de Saúde de Nisa e daqui para o Hospital de Portalegre onde se confirmou o óbvio. No mesmo dia e pelas 17,20h, um outro acidente aconteceu na recta do Carvalho, junto à Singranova, quando uma carrinha de caixa aberta conduzida por João Paulo Veríssimo, de 39 anos, saíu da estrada que liga Nisa a Alpalhão e foi embater num sobreiro. Apesar da violência do embate, o condutor do veículo logrou sair da cabine pelos seus próprios meios, sendo assistido pelos Bombeiros de Nisa que prontamente ocorreram ao local e prestaram os primeiros socorros, após o que conduziram o sinistrado ao Centro de Saúde de Nisa.



POSTAIS DO CONCELHO



Recantos de tranquilidade abundam no Nordeste Alentejano e, tal como a expressão do pescador, são de uma beleza surpreendente

MARCA	MODELO	Nº DE PORTAS	ANO	EXTRAS
ALFA ROMEO	164 2.0 T.SPARK	4	1992	FULL EXTRAS
AUDI	A4 1.6	4	1996	VE,FC,ABS,2XAIR BAG,ACD,DA
AUDI	A4 1.6	4	1995	VE,FC,DA,ACD,2XAIR BAG,ABS
BMW	520i TOURING	5	1992	FULL EXTRAS
BMW	320 D	4	1999	FULL EXTRAS
BMW	318 IS	4	1994	VE,FC,ACD,DA,ABS,AIR BAG,EE
BMW	316i	4	1991	VE,FC,ACD,DA,EE,ABS
CITROEN	XANTIA 1.8i PACKII	5	1994	VE,FC,ACD,DA,TA,JLL,RÁDIO
CITROEN	AX 14 TRD	5	1990	
FIAT	PUNTO 55 S	5	1999	VE,FC
FIAT	PUNTO GT	3	1997	VE,FC,JLL,RÁDIO,AIR BAG,TA
FIAT	UNO 60 SX	5	1991	VE,FC
FORD	ESCORT 1.6 GT	5	1994	VE,FC,ACD,DA,RÁDIO,AIR BAG
FORD	MONDEO 1.8 GHIA STATION	5	1997	VE,FC,ACD,DA,TA,JLL,2XAIR BAG,RÁDIO
FORD	FIESTA 1.1	5	1991	TA
OPEL	ASTRA 1.4 CARAVAN	5	1996	VE,FC,DA,ACD,AIR BAG,JLL,TA,ALARME
OPEL	TIGRA 1.4 16V PACK II	3	1996	VE,FC,RÁDIO,JLL,ACD,DA,EE,AIR BAG
OPEL	CORSA 1.5 TD	5	1998	VE,FC,RÁDIO,JLL,AIR BAG,TA
OPEL	CORSA 1.0 SWING	3	1992	
OPEL	CORSA 1.7 VAN	3	1998	VE,FC,RÁDIO
RENAULT	CLIO 1.2 RN	5	1999	VE,FC,2XAIR BAG,FN
ROVER	RANGE ROVER 2.5 DSE	5	Dez.98	FULL EXTRAS
ROVER	DISCOVERY 2.5 TDI	3	1992	VE,FC,ACD,DA,2XTA,RÁDIO, 7 LUGARES
ROVER	214 SLI	5	1994	VE,FC,ACD,DA,TA,EE,ALARME
ROVER	414 SI	4	1997	VE,FC,ACD,DA,TA,AIR BAG
ROVER	111 SLI	5	1995	VE,FC
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI	4	1996	VE,FC,ACD,DA,RÁDIO
TOYOTA	COROLLA 1.3 XLI LUNA	5	1997	VE,FC,ACD,DA,EE,RÁDIO,AIR BAG
VOLVO	440 GLT 1.8i	5	1995	FULL EXTRAS
VOLKSWAGEN	POLO BAND	5	1997	VE,FC,DA,AIR BAG,RÁDIO CD
VOLKSWAGEN	POLO	3	1993	TA,RÁDIO
VOLKSWAGEN	PASSAT GT 1.8	4	1989	VE,FC,DA,FC,JLL,TA
SAAB	900i	5	1988	DA,TA
SEAT	IBIZA	3	1993	VE,FC
SEAT	MARBELLA	3	1991	TA

Rua de Olivença, nº 16A (Junto à Casa de Saúde)
 Telef.Fax.: 245 331825 *** Telemóvel 91 - 9313857 -
 7300 PORTALEGRE - a2s@CLIX.PT

CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300. Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato, Curado da Silva.

Correspondentes

França - António Conicha
 Tolosa - Carlos Silva
 Portalegre - Francisco Graça Ferreira
 Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova -Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º
 7300 - 855 Portalegre
 Telef. 245 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
 7301 - 855 Portalegre
 Telef. 245 300740 Fax 300748

Redacção:

Apartado 67 - 6050 Nisa

Composição e Impressão
 PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
 7301 - 855 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.